



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de março de 2018, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 21/2018, do gabinete do vereador Rômulo Quintino, informando ausência na presente sessão; Projeto de resolução nº 2/2018; Projeto de lei nº 26/2018; Substitutivo nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 4/2018; Moção nº 2/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social a emenda 1 ao Projeto de lei nº 2/2018; Ofício PMG nº 95/2018, em resposta ao requerimento nº 22/2018 da Comissão de educação; Ofício PMG nº 96/2018, em resposta ao requerimento nº 21/2018 do vereador Bocasanta; Parecer nº 15 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 183/2017; Parecer nº 20 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 5/2018; Parecer nº 1 favorável da Comissão de cultura e desporto ao projeto de lei nº 10/2018; Parecer nº 25 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 10/2018; Parecer nº 3 contrário da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 183/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Paulo Porto, Parra, Fernando Hallberg, Alécio Espínola, Policial Madril, Mazutti, Josué de Souza, Olavo Santos e Pedro Sampaio. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de lei Complementar nº 7/2018 que dispõe sobre lançamento e cobrança da contribuição de melhoria decorrente de obra pública de pavimentação asfáltica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Estes 3 primeiros projetos são do Executivo e hoje vamos votar a contribuição de melhoria para esses bairros e ruas que estão no projeto. Essa contribuição de melhorias, vivi isso no meu bairro, é de bastante importância e quem tiver dúvida pode perguntar. Lembrando que o prefeito já deu um desconto aqui neste primeiro projeto que vamos votar de R\$ 818.000,00 caindo pra R\$ 572.000,00, um desconto de 30% pra essas ruas pra quais está sendo votada essa contribuição. Gostaria de pedir voto favorável de todos os vereadores. Sabemos que bairro com asfalto é muito especial, valoriza os imóveis. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Gostaria de saber se o projeto BID aí na Avenida Brasil vão cobrar dos proprietários da Avenida Brasil. Em Itapejara do Oeste quando nasci era tudo de terra. Foi feito calçamento, meu pai pagou, foi feito asfalto em cima e o asfalto a prefeitura não cobrou. Asfalto é muito melhor, mas as ruas que já tem calçamento que já foi pago uma vez daí vem a prefeitura e faz uma melhoria sem ver o que valorizou o terreno pra, então, poder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovar uma lei dessa sem saber de fato quanto foi o aumento dos valores dos seus terrenos. Quando se paga uma vez, as outras vezes não é mais de interesse do proprietário, é de interesse da coletividade junto com o município. Um exemplo: uma senhora que tem um terreno que já pagou pra fazer o calçamento, vem o asfalto em cima, essa mulher é aposentada e agora vão cobrar dela o que? Tem que mandar igual um prefeito de uma cidade que dizia: “Quem não tem dinheiro pra morar na cidade que vá morar no interior.” Então, vamos atropelar a pessoa da cidade? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Essas ruas que estão recebendo melhorias, não são melhorias, elas foram feitas, era rua de chão, não era paralelepípedo que foi colocado recape em cima, era tudo rua de chão. Então, é a primeira vez que é feito o asfalto, então, entra como melhoria e tem que ter a cobrança porque vem com financiamento do Paraná Cidade. Então, concordo que quando já tem as pedras foi pago recape, mas aí é outra situação. São ruas que era chão e foram asfaltadas pela primeira vez. - Vereador Bocasanta: Então peguei informação errada. Concordo plenamente com o projeto. – Vereador Mazutti: Chegou o momento em que temos que votar um projeto que a população precisa compreender a necessidade dessa cobrança visto que nos bairros do projeto, o pessoal tem reclamado bastante das cobranças que tem ido do asfalto, mas se formos analisar bem, na época que não tinha asfalto as ruas eram intransitáveis e com o asfalto deu outra visão do bairro, melhorou a qualidade de vida 100%. Claro que a população reclama de pagar o asfalto e o poder público tem essa prerrogativa de fazer a cobrança visto que houve melhoria e com certeza as casas valorizaram. Chega o momento em que temos que ter consciência que foi um benefício pra população. A população pode procurar forma de fazer o pagamento parcelado e com o tempo vai quitar o débito que tem com o município que vem favorecer a população. Muitas vezes tem se falado pra população que é fundo perdido e a população cobra isso aí. Mesmo que se tenha falado que é fundo perdido, a prefeitura pode fazer o pagamento. Houve a melhoria, o município pode cobrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que tem alguns casos que a população tem isenção, viúvas, mulheres sozinhas... E essa melhoria do asfalto é a valorização do imóvel pra essa pessoa. – Vereador Mazutti: E essa cobrança vem com tempo em torno de 2, 3 anos posteriores à obra feita. Às vezes a pessoa pensa que não vai ser cobrado, mas daqui a pouco chega o carnê. Então, é dessa forma aí que tem funcionado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto passou pela Comissão de orçamento, juntamente com Vereador Mazutti e Jaime, nós automaticamente analisamos o projeto juntamente com o diretor Mário Galavotti, mas o seguinte: dispõe sobre o lançamento de cobrança da contribuição de melhoria decorrente obra pública da parte de pavimentação asfáltica. Importante, não tenho dúvida. A valorização do terreno do imóvel do cidadão com certeza tem um custo, são os tributos que todo mundo paga seus impostos para as melhorias. A única coisa que até aproveitando a fala do Mazutti, do Bocasanta... na verdade também já houve tempos atrás que seria fundo perdido, na verdade já fizeram inclusive campanhas: olha, conseguimos asfalto gratuito pra todo mundo. É só aquela balela que encontramos. Fala bonita, captação de voz. Então, isso tem que acabar também, tem que ser real, tem que falar a verdade para população. Vamos melhorar que o asfalto, vai ter melhorias, mas vai ser cobrado sim. Se não,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

literalmente nós falamos aquelas inverdades para campanhas? Tem que falar a verdade: Olha, nós temos felizmente a grande vantagem de melhorias das ruas, do asfalto no seu bairro, na sua casa que vai ter a valorização e será cobrado um valor. Então, isso claro, não é nessa gestão que chegou, mas nessa aplicação de um projeto destes tem que falar a verdade porque sabemos que vai chegar o valor a ser pago e era pra chegar no final do ano já com o IPTU e com lixo. Na verdade nós agora vemos que começa o ano, começa chegar os carnês. Tantos pagamentos que nós temos agora. Então, esse é o problema no Brasil: as falas que são lindas maravilhosas, mas na realidade o povo sempre pagando. Tecnicamente estamos avançando, tecnicamente, é tudo correto, mas tecnicamente estamos aqui vendo que a fala é uma coisa, a realidade é outra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Realmente baseado nos discursos que temos acompanhado, verba fundo perdido e a população novamente pagando. Se tinha o projeto dessa verba de fundo perdido, porque não foi aplicado? E agora vai ser cobrado da população? Meu voto é contrário a esse projeto porque a população não pode pagar por mais essa mazela dos discursos políticos que assolam Cascavel. - Vereador Serginho Ribeiro: A questão legítima de se cobrar, não tenho dúvida, como vamos avançar em Cascavel, colocar melhoria sem pagamentos? Mas a forma que é colocado, a forma que são os discursos: Olha, aqui no bairro, eu represento a comunidade, vocês terão a fundo perdido, não será cobrado. E veio o asfalto e agora nós vemos chegando um valor, uma cobrança. Então, só acho dessa maneira é legítimo da prefeitura, está certíssima porque chegou o pagamento, mas quem outrora fez esse discurso tem que ser cobrado, que hora que passar novamente no bairro falando bonito que conquistou essa melhoria na verdade não conquistou. O contribuinte já está pagando e vai pagar. Na verdade só isso tem que ser colocado. As pessoas têm que saber a realidade: vamos fazer melhorias, vai ter o asfalto, mas vai ser cobrado. Acho que tem que ser justo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Foi anunciado em algum momento que era fundo perdido mesmo, nessa região? Porque houve algumas denúncias? Nessa região foi anunciado, nós temos a comprovação disso? É muito sério. Se não for, nós não podemos também ficar julgando. - Vereador Serginho Ribeiro: Na verdade vejo que em vários bairros foi criada a expectativa e a fundo perdido, como nessa situação. Só digo que veio o pagamento, com isso temos que votar. Mas quando vier essa discussão que as conquistas a fundo perdido vão chegar, vemos que há muito no ar. Só estou me colocando à disposição quando vêm algumas situações que se falam que vêm prontas a fundo perdido que se fala que não terá nenhum pagamento pra população e chega, não é só grave, na verdade vira simplesmente um caráter de divulgação política. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: O que está sendo cobrado aqui não é o item que o senhor está falando, é uma contribuição de melhoria. Quando vem um valor destinado para asfalto esse asfalto pode até não ser cobrado. Agora, a contribuição que se dá do fato gerador imobiliário precisa ser cobrada independentemente de recursos a fundo perdido ou não. O que eu estou vendo aqui é que infelizmente faltou no nosso projeto aqui um requisito essencial que é a questão do fato gerador que está no nosso Código Tributário Nacional artigo 82, inciso 1º e alínea E, onde fala que nós temos que demonstrar o fato gerador, ou seja, o valor com que os imóveis daquela região tiveram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um aumento de valor e em cima disso você cobrar esse valor e faltou no nosso projeto. Em minha opinião, para que não dê problema de que a gente aprove ou reprove o projeto hoje e amanhã e daqui 15 dias o nosso prefeito tenha a dificuldade, nós passamos o pedido de adiamento da votação para que neste prazo o Executivo possa colocar, então essa documentação e a partir do momento que colocar essa documentação que a gente possa votar sim esse projeto com todos os fatores essenciais que sejam aqui necessários para que a gente também não crie uma celeuma jurídica daqui a 15 dias no momento onde o prefeito irá sancionar esse projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Para esclarecimento: existe uma situação lá no Cascavel Velho de um dinheiro de fundo perdido, existe recape no asfalto lá no Periolo, como aconteceu no Floresta. São dois pontos diferentes. Esse asfalto que nós estamos falando é entre a Rua Corbélia no Periolo aonde era chão, um pedaço também do Cascavel Velho onde era chão. Então, não entra nessa dúvida que está tendo, a dúvida que foi levantada até o vereador Walmir Servegnini que levantou nesta Casa, então, só tem que ver quais são as duas, não estou entrando no seu ponto que o senhor está colocando, mas estou dizendo que tem que ver quais são as ruas e qual lugar que tinha fundo perdido. Então, no Periolo onde é calçamento que está fazendo aquele recape, não tem custo como aconteceu na Floresta, mas tem que dividir as áreas para saber quais ruas que nós estamos falando. São ruas de chão que estão tendo agora o asfalto primeira vez e que está sendo cobrada porque foi financiado pelo Paraná Cidade com desconto de 30% que o Executivo está bancando para que seja pago. Obrigado. – Vereador Misael Junior: Apenas levanto aqui uma situação jurídica. Vou votar a favor desse projeto aqui. Eu acredito que o adiamento é a melhor forma para que a gente possa transformar esse problema jurídico numa situação jurídica plausível e a gente possa aprovar o projeto sem mais problemas. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. O senhor formulou o pedido de adiamento? - Vereador Misael Junior: Sim. – Presidente: Por quantas sessões? - Vereador Misael Junior: 2 sessões. - Vereador Serginho Ribeiro: Votação nominal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Mais uma vez um projeto mal feito. Nós em Cascavel não temos uma equipe de engenheiros, arquitetos que realmente tenham projetos bem feitos na prefeitura. Mais uma vez trazem um projeto importante que a gente fica até perdido de tão incompleto que é. Vou votar favorável, mas gostaria que quando vier que venha mais bem explicado. Contratemos uma equipe boa, pague salário bom e teremos um município cada vez melhor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Misael Junior, se acrescentarmos o pedido como o Misael Junior fez neste projeto vamos aumentar o custo pra o morador porque vamos avaliar mais o imóvel dele, vai aumentar o custo pra ele, o IPTU. - Vereador Misael Junior: Não dá pra o senhor falar que vai aumentar, o senhor não sabe qual a estimativa. Queremos que seja o valor correto. Maior ou menor quem vai dizer é a própria secretaria quando apresentar a documentação. - Vereador Bocasanta: Peço voto favorável e que o Alécio Espínola traga os projetos mais bem feitos. Isso não é dessa Administração, vem de várias administrações. Porque é público não tem valor? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse adiamento está pedindo do projeto 07 ou vai pedir um por um deles? –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: 07. - Vereador Policial Madril: Porque eu verifiquei do projeto 07. Pedi pra meus assessores fazerem uma pesquisa e em todas essas ruas ali não foi feito melhoria porque era estrada de chão na época e em 2013 veio o Projeto de lei 37 pedindo dinheiro emprestado uma autorização de R\$ 5.250.000,00 para essas 3 pavimentações aí. Então, eu acredito que eu fiz uma pesquisa de campo. Até no primeiro momento eu achei que o pessoal tinha feito essa proposta aí. Às vezes o morador entendeu errado na época, talvez seria época de campanha, alguém se aproveitou da situação de falar que era de fundo perdido. Muitos moradores desses bairros aí já estão com esse asfalto aí tudo quitado que está vindo para cobrança agora, mas eu entendo também que se for de bom gosto da maioria quiser pedir o adiamento para nova explicação, os moradores, tenho certeza que grande maioria já está ciente que teria que ter pagado já esse asfalto que era estrada de chão na época. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Tenho algumas linhas referenciais nesse debate pessoas que respeito mais. Eu costumo concordar sempre com Celso Dal Molin quando ele fala de asfalto. Ele foi assessor de assuntos comunitários, trabalhou e fez muitos convênios alguns anos atrás sobre a questão de asfalto e sei o compromisso dele com isso, mas especial com as pessoas da periferia, porém eu entendo que quando há dúvidas tem que pedir vistas, é uma prerrogativa deste Plenário. Então, se tem vereador com dúvidas, tem que pedir vistas independente do rumo do debate havendo dúvidas neste plenário eu sempre votarei a favor de pedir vistas por isso eu peço voto favorável ao pedido de vistas, independente do resultado que isso terá em relação a esse projeto de lei. Perdão, adiamento. – Presidente: Vamos para votação do pedido de adiamento. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza e Parra). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários fica adiada a votação do projeto 7/2017 por duas seções. Como o plenário é soberano eu consulto a vossa excelência se não poderia ser por três sessões pra que o projeto não volte numa terça-feira. - Vereador Misael Junior: Pode. – Presidente: Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Então, fica adiado por 3 sessões o Projeto de lei nº 7/2017. Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 8/2017 que dispõe sobre lançamento e cobrança da contribuição de melhoria decorrente de obra pública de pavimentação asfáltica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É a mesma situação, mesma região. Só lembrar que esse asfalto foi feito em 2014 e foi feito o financiamento do Paraná Cidade. Temos que ter cuidado porque está vencendo o prazo, daqui a pouco nós não conseguiremos que esse dinheiro retorne ao município. Então, nós temos ter cuidado nos prazos, na votação para não trazermos um prejuízo para o Executivo também nessa situação e até para os moradores. Que nós possamos estar atentos a isso, tirar todas nossas dúvidas para que possamos votar esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: A gente vê vereadores aqui que fizeram parte da administração anterior pelo partido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque o Cascavel Velho foi feito o asfalto a fundo perdido e foi cobrado e agora você falar que hoje na atual administração está fazendo politicagem. A gente precisa ser responsável e fazer com que a cidade de Cascavel onde não tem asfalto, onde foi feita a melhoria, a população possa contribuir para que esse dinheiro retorne para os cofres públicos e a gente continue fazendo asfalto até chegar aos 100% que foi prometido há muito tempo atrás, foi prometido que a cidade seria 100% asfaltada e hoje a gente está falando de asfalto aqui, sinal que não foi feito 100%. A gente precisa ser responsável, a gente precisa talvez penalizar a população, que a população pague por aquilo que foi destinado para ela, a melhoria que foi destinada pra elas, as melhorias que foi no terreno, porque a gente recebe em nosso gabinete a população querendo que asfalte na frente da sua residência, mas se aquele que já recebeu asfalto a gente isentar o pagamento, talvez a população futura que precisa do asfalto não vai receber. Então, é triste a gente ver. E falar que o governo anterior prometeu 100%, não asfaltou, deixou as contas pra o município pagar e agora a gente fazendo corpo mole aqui para tentar fazer um *lobby* com a população. A gente precisa ser responsável, esse dinheiro a prefeitura tem que pagar a maioria das partes, a gente tem que ficar esperto com os deputados que vêm prometer as coisas pra população e não cumprem. Saem aí distribuindo cartaz, colocando outdoor que conseguiu o dinheiro, que não vai pagar, acabei de protocolar, o Mário sabe disso, pedindo quais os deputados que realmente prometeram e trouxeram as emendas para Cascavel, as verbas, porque principalmente na área da saúde é 2 milhões para cá, 10 e 20 milhões. Eu vi esses dias no jornal, fui falar com o prefeito sobre 11 milhões e meio, ele disse que está preocupado com isso porque na hora de chegar perto da campanha todo mundo promete milhões e bilhões e depois que passa eleição quem fica chupando o dedo é a população. Então, vamos ficar espertos com esses deputados do meu partido, do partido de vocês que vêm, promete milagre e depois da eleição as coisas não acontecem. Então, enganar a população poderia ser crime, camarada poderia ser preso, mas na saúde eu vou mostrar para vocês quem realmente trouxe dinheiro aqui porque se todo dinheiro que foi prometido até nessa Tribuna aqui e os deputados falam já viesse, acho que a saúde pública de Cascavel estaria uma maravilha, mas não é a realidade, eu vou provar isso para vocês no papel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero ler pra vocês um Decreto lei nº 195 de 24/02/1967: dispõe sobre a cobrança da contribuição de melhoria. O Presidente da República usando das atribuições que lhe confere, parágrafo segundo do artigo 9º do ato institucional nº 4 de 7/12/1966 resolve baixar o seguinte decreto-lei: a contribuição de melhoria prevista na Constituição Federal tem como fato gerador o acréscimo do valor do imóvel localizado nas áreas beneficiadas direta ou indiretamente por obras públicas. Será devida a contribuição de melhoria no caso de valorização de imóveis de propriedade privada em virtude de qualquer das seguintes obras públicas e nela está ali: abertura, aumento, pavimentação, iluminação, esgotos, pluviais e outros melhoramentos de praças e vias públicas. No artigo 3º: a contribuição de melhoria a ser exigida pela União, estado Distrito Federal e municípios para fazer face ao custo das obras públicas será cobrada pela unidade administrativa que as realizar adotando-se como critério o benefício resultante da obra calculado através de índices cadastrais das respectivas zonas de influência a serem fixadas em regulamentação deste decreto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lei, ou seja, senhores, não pode se cobrar pelo valor do asfalto. Você não pode cobrar pelo valor do asfalto. O asfalto custou um milhão. Então, nós vamos dar o desconto de 30% e vamos cobrar só 700 mil. Tem que saber o quanto valorizou aqueles Imóveis lá. Isso é uma lei federal que torna sem efetividade essa lei municipal ser feita da forma que está corroborando para o pedido de adiamento então feito pelo Misael, mas além da omissão do fato gerador, então, vereador Alécio, eu peço que o senhor encaminhe aos advogados da prefeitura essa questão de que não se pode cobrar baseado no custo da obra, mas sim, tem que se fazer um cálculo de qual foi a valorização desses Imóveis e aí, então, tem que ser calculada a contribuição de melhorias. Inclusive eu acho que não é um processo tão rápido de ser feito, mas que cabe até uma retirada depois desse projeto para que seja protocolado um novo. Não sei se o Vereador Misael vai fazer o novo pedido de adiamento, senão fica feito aqui o pedido de adiamento também desse projeto. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento por três seções do Projeto de Lei Complementar nº 8/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Gostaria de pedir voto contra o adiamento uma vez que temos um prazo pra isso, uma vez que nós temos um prazo pra isso, uma vez que os próprios moradores inclusive o Policial Madril esteve neste final de semana fazendo uma pesquisa de campo com esses moradores, estão todos contentes porque melhorou a qualidade de vida, saúde de todos eles e nós sabemos que independente de nós irmos nesse local ou não, sabemos que houve sim uma melhoria para todos os moradores desta região e eu gostaria que todos votassem contra, vamos deixar esse projeto aprovado para não trazermos um prejuízo para o erário uma vez que nós tivemos todo tempo para estudar esse projeto e entender quais são as dificuldades, quais são os problemas, mas acredito inclusive com os representantes da Secretaria de Finanças que nós estamos com um projeto adequado para ser votado ainda hoje. – Presidente: Em discussão, o pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Só desmistificar o fundo perdido cujo termo técnico é “subvenção”, é o nome que se dá quando o Governo Federal ou instituição privada literalmente dão dinheiro pra empresas ou pessoas físicas sem que seja necessário que haja devolução do recurso, daí que vem o nome “perdido”, pois do ponto de vista de quem dá o dinheiro, se perde, no sentido de que não volta, o que não faz jus ao mecanismo uma vez que o capital deve ser investido em projetos que trazem retorno para a sociedade, ou seja, o dinheiro não se perde, mas traz ganhos para todos ainda que indireto. Alguns chamam também de financiamento não reembolsável. Então vamos colocar aqui alguns programas que é a fundo perdido do governo no caso da Minha Casa Minha Vida, FIES, ProUni e aí vai. Então, no caso das melhorias, se nós pegarmos uma comparação lá, o fundo do Colmeia, o fundo do bairro faculdade onde essas melhorias não tinham asfalto, você pegava um lote que era 20, 30 mil no máximo hoje em torno de 80, 90 até mais de 100 mil reais. Então, houve uma melhoria, houve um ganho para essa pessoa. Então, eu sou a favor da cobrança, da melhoria. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Tem que falar quem foi o mentiroso que prometeu pra população. Isso nós vereadores temos que denunciar, pegar o nome desses mentirosos, picaretas. Quem engana o povo é estelionatário. Daqui pra frente temos que dizer o seguinte: vamos gastar tanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e vocês vão pagar tanto por mês. Aqueles que não podem pagar, vão ser isentos. Tem que parar com essas mentiras, politiqueiros, vagabundo aí. Tem que começar a cortar. Estamos fazendo alguma coisa pra tentar fazer o que é mais correto porque algum mentiroso sem vergonha mentiu pra população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O senhor está corretíssimo. Na própria minha região, no Santa Cruz e outras regiões, pessoal passando vendendo a ilusão do fundo perdido. As pessoas me ligavam, senhoras de idade, pessoas de respeito, Mauro o que eu faço? Eu fui lá saber o valor, fui de casa por casa batendo palma e fui lá pedir o voto, mas falando qual que era o valor que ele ia pagar do asfalto e quantos meses ele poderia pagar se caso de doença alguma coisa na família ele tinha que ser encaminhado para a parte de benefícios. Então, se vê a diferença da política da politicagem, e o senhor está correto quando diz que a gente tem que desmistificar, algumas pessoas vão pedir o voto e aproveitar desse fundo perdido que não existe. Um abraço. - Vereador Bocasanta: Vou votar favorável, quando a gente fala em político aqui tem que começar dar nome, se eu souber eu dou nome. Temos a obrigação de falar pra população não votar mais pra esses pilantras. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Se for pra gente seguir uma sequência já que foi pedido adiamento do primeiro projeto, temos que pedir dos 3, só que acredito que na próxima votação, cada um dos vereadores que estão pedindo adiamento que façam um estudo pra ver se realmente foi atrás de alguma coisa porque o projeto chega na sexta-feira, ninguém vai atrás. Eu também no primeiro momento, quando se falou em fundo perdido que várias pessoas aí, não quero ficar citando o nome de candidatos aí vão e falam para o povo vendem uma ilusão que não vai ser cobrado e vai ser... Outra coisa: eu fui atrás e fui ver também que em 2013 foi feito um anteprojeto 87 onde na época o Prefeito era o Edgar Bueno, mas quem estava em exercício era o Maurício Teodoro pedindo autorização para financiamento para asfaltar esses lotes aí. O que eu entendo de melhoria é o caso da Tito Muffato que já tem um asfalto, já tem teoricamente ali um bem e vai ser feita uma reestruturação e melhorar pra população que não deve ter cobrada. Agora, nesses locais, todos os locais ali era estrada de chão que foram todas refeitas. Então, por questão de coerência e de votação e lógica a gente tem que pedir adiamento que já foi pedido do primeiro projeto e o 7, 8, 9 é a mesma coisa mas eu acredito também que as pessoas também têm que procurar sair a campo e se informar ou as pessoas que tem reconhecimento do fundo perdido dos outros já vir pra votação com uma decisão porque aqui ficar lendo, falando e pegar o projeto na sexta-feira, pôr embaixo do braço ir para casa e voltar na segunda fica complicado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quero mais uma vez reforçar o pedido contra o adiamento do projeto, uma incoerência uma vez que todos nós sabemos e os próprios moradores dessas localidades estão felizes com o asfalto. Eles sabem que houve uma melhoria na qualidade de vida e financeira deles, então seria uma grande incoerência rejeitarmos esses projetos para que a secretaria vá a cada uma dessas cinco seis ou dez mil casas e mandar um relatório para nós dizendo: a casa do fulano valia 100 mil agora vale 150 mil. Ninguém vai olhar isso aí. Simplesmente na próxima votação que vier, vão votar favoravelmente. Eu gostaria que os vereadores fizessem uma profunda reflexão, nós estamos aqui para contribuir com nosso município, para contribuir com a votação para que nós possamos dar a resposta o mais rápido possível. Então, faço um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apelo aos senhores vereadores não só votar contra o adiamento e nós aprovarmos esses dois outros projetos e vamos deixar o número 7 para o vereador Misael que tem dúvidas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Alécio Espínola, o senhor está falando em incoerência, coerência, mas a gente está mostrando uma falha na criação do projeto que com certeza vai dar problema nessa cobrança depois. Estamos alertando a Prefeitura de Cascavel que ela não poderia ter feito dessa maneira que se isso não fosse visto e tivesse passado, inclusive se alguém leu aqui o parecer da Comissão de Constituição e Justiça está citando essas questões lá alertando sobre isso. Então, obviamente qualquer pessoa que entrar com uma ação ou uma ação coletiva ou o próprio Ministério Público vai cancelar todas essas cobranças e o prejuízo para o município vai ser menor. Ainda bem que nós detectamos isso antes, estamos corrigindo para que seja feito da melhor maneira e não fomos nós que inventamos isso. Ninguém aqui criou a Constituição brasileira, acontece que somos políticos, temos que agir com responsabilidade e a gente tem que fazer as coisas da maneira como elas têm que serem feitas. Então, não é uma questão política é apenas uma questão técnica para que a prefeitura mesmo, o próprio Prefeito Paranhos não venha a ter problemas mais para frente. E se ele não vai verificar a questão de se avaliou o imóvel não avaliou, então ele que não cobre por isso. E até mesmo se ele não cobrar ele pode ter problemas porque ele é obrigado a cobrar, por isso então eu vejo que pra coerência de tudo que a gente está discutindo, que a gente faz aqui e para que a prefeitura faça as coisas da maneira correta e não venha a ter problemas futuros, peço adiamento reforço voto favorável ao adiamento desse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Questionamento apenas jurídico aqui no caso. É necessário que a gente tenha base para isso. O artigo 82 do Código Tributário já disse isso. Em conversa aqui com o companheiro que trabalha na Secretaria de Finanças ele diz que faz todo esse trabalho lá e já existe essa planilha lá dos bairros relacionados, portanto se já existe essa planilha ela só vai chegar nesta casa, vai ser juntada aqui junto a esses projetos, nós teremos essa avaliação que é fato essencial para que seja aprovado. Realmente o problema vai vir daqui 15 dias na sanção do prefeito desse projeto pela falta dessas informações. Trarão uma arbitrariedade aqui nessa casa. Então, só e exatamente por isso é que é necessário esse momento, para que nós possamos juntar esse... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu acho também que sabe que houve essas melhorias, foi bom para população, qualidade, enfim vários benefícios que o asfalto traz. Nós, da Comissão de Finanças, demos parecer favorável, só que realmente essa questão do investimento que a gente estava um pouco em dúvida, essas melhorias foram feitas em cima daquelas pedras irregulares. Realmente isso não aconteceu. Começou do zero esse investimento, a questão do asfalto. Estamos discutindo o 08, o 07 já foi pedido adiamento e consequentemente o 9 também me parece que é da mesma situação. Aquilo que você falou, Vereador Misael, eu acho que 2 semanas, 3 semanas a mais pra gente tirar essa dúvida, acho que era importante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Usar o bom senso da serenidade e principalmente da cautela. Sem o âmbito político usando a parte neutra, nós podemos talvez cometer um erro e na sequência sofremos essas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

penalidades. Como Vereador Jaime Vasatta também faz parte da comissão de economia e Finanças e o vereador Mazutti, na análise de alguns projetos com todo respeito e carinho de toda a equipe técnica da prefeitura, nós estamos pedindo talvez, não só levantado por alguns vereadores, um tempo maior, não só para deliberarmos, mas para analisarmos para que venham algumas situações a mais para podermos ficar mais tranquilos nessa votação. São algumas informações a mais. Também concordo com vereador Jaime, três sessões e os demais projetos que serão votados vai nos dar mais lisura com mais tranquilidade pra votar esse projeto. Então, na verdade eu sei que já foram levantados, mas se falta algum documento pra que nós possamos votar de maneira mais coerente, então eu também peço só que nós possamos dar esse espaço de 3 já levantadas também nos próximos já pra que a gente possa analisar com mais tranquilidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Existe aqui no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná essa exigência, esse fator essencial e também já é pacificado no STJ essa situação. Então, nesse sentido que eu vejo que estou levando a situação para o lado jurídico apenas. A partir desse momento que este documento estiver aqui não vejo problema nenhum em a gente aprovar esse projeto até porque essa contribuição já ocorreu naquela localidade, nós vamos apenas ajudar a população daquele local. - Vereador Serginho Ribeiro: Exatamente. Com certeza a população está aguardando. Tenho certeza que toda população que tem uma melhoria como já está acontecendo em Cascavel é justa, vem o valor ele vai pagar com tranquilidade. A questão levantada por alguns vereadores de aproveitarem essa possível infelicidade da população de falar em fundo perdido ou emendas que trouxe ou não o dinheiro pra Cascavel é outro fato. Agora existe realmente uma cobrança justa que vai chegar já está chegando, nós temos que aprovar nessa Casa, mas seria um espaço só para votarmos com mais tranquilidade. Então, seria esse o meu posicionamento. – Presidente: vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza e Parra). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários fica aprovado o pedido de adiamento do Projeto de Lei Complementar nº 08/2017. Passamos a discussão do Projeto de Lei Complementar nº 09/2017. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta: Como é parecido com o 7, peço adiamento por 3 sessões. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza e Parra). – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários fica aprovado o pedido de adiamento do Projeto de Lei Complementar nº 09/2017. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 159/2017 de autoria do vereador Mazutti que institui o "dia de conscientização ao tratamento da fibromialgia" em âmbito do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mazutti. – Vereador Mazutti: O intuito desse projeto é termos uma maior conscientização no tratamento desta doença. A fibromialgia é instituída para que possamos no dia 12 de maio... claro que é só para a gente ter uma data, mas o principal objetivo é justamente essa conscientização dessa doença que é considerada doença reumática e que é difícil diagnosticar. O médico avalia conforme os sintomas que o paciente relata. Se a técnica puder colocar a foto... A fibromialgia é uma condição que estima ocorrer em 8% da população em geral sendo a maior incidência em mulheres e é marcada por dores crônicas disseminadas, sintomas múltiplos, transtornos que comumente acompanham o paciente com esta doença como o distúrbio do sono, cefaleia, a fadiga, ansiedade, depressão, dores nos ombros, nas costas, do cotovelo, problemas no intestino, nas mãos, região lombar, joelhos, pés... Então, a pessoa quando vai ao médico consultar e eu conheço algumas pessoas, sei no que ela está falando. Às vezes as pessoas veem a pessoa com essa doença, a pessoa reclama de dores, falta de ar e tudo mais, as pessoas não acreditam, falam que a pessoa está inventando e na verdade a pessoa sente tanta dor, segundo alguns relatos de pessoas que têm essa doença e eu acho que precisa ser mais divulgada, a pessoa não consegue atender ao telefone, a pessoa não consegue levantar o copo para tomar uma água e fica na cama. E as consequências disso: ela muitas vezes perde o emprego e vai aumentando cada vez o quadro porque ela tem muito a ver com depressão. Então, a pessoa perde emprego, se afasta dos amigos porque não tem sintoma nenhum, aparentemente não tem febre alta, não tem aumento da pressão, não tem inchaço, simplesmente a pessoa sente dor. O intuito é que a gente possa promover encontros, palestras que venham médicos especializados na área pessoas que entendem do assunto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: O que acontece com a fibromialgia? Como tem tanto nego mentiroso neste país, tanto vagabundo que não quer trabalhar que daí os médicos ficam meio perdidos no que é verdadeiro, daquele que vai só querer fazer falcatruas, como vi na televisão o cara vai com a bengalinha lá no INPS depois pega a bengala para dançar. Outro tinha uma tipoia, não podia mexer o braço, depois estava mexendo com motosserra. Essa fibromialgia meio que se confunde com esses malandros e por isso que a população doente de fibromialgia sofre mais porque além de estar doente, o povo acha que está mentindo. – Vereador Mazutti: É mais ou menos assim Bocasanta, as pessoas que realmente têm a doença acabam sofrendo mais porque os bons pagam pelos maus porque ela não tem aparentemente nenhum sintoma que possa diagnosticar, inchaço alguma coisa assim. E uma das principais é a questão da ansiedade, o sono frequentemente interrompido claro por causa das dores, e quando a pessoa tem uma noite mal dormida ela tem um dia ruim acorda muito cansada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar a vossa excelência pela proposição do projeto. Eu tenho um caso na família, meu irmão sofre de fibromialgia e quando no pico da doença ele chega ficar 2, 3 dias deitado porque não consegue se mover de tanta dor que ele sente. Então, é muito importante o debate, a conversa, levantar essa situação porque muitas vezes também é igual o Bocasanta falou, tem muito cabra sem vergonha que utiliza dessa manobra para poder ter benefício, mas também existem aquelas pessoas que necessitam do tratamento e da discussão desse projeto. Parabéns. – Vereador Mazutti: Obrigado vereador, pela contribuição. Qual o objetivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desses encontros? Que possa ser frequentado por pessoas que têm essa doença, que acompanha alguém da família que tenha, que essas pessoas possam trocar experiências entre elas de alguma forma de melhorar as dores, de melhorar os sintomas, as prevenções. Eu acho que tudo isso tem que ser melhor discutido e esse projeto visa justamente isso, trazer alguém que possa promover encontros e vou estar cobrando o município pra gente fazer palestras, trazer pessoas especializadas e nós termos aí como comemorar esse dia de conscientização do tratamento da fibromialgia no nosso município de Cascavel. Por isso peço voto favorável ao projeto. – Presidente: Vamos à votação projeto de lei 159/2017, os vereadores favoráveis permaneçam Como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 159/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 7/2018 de autoria do vereador Mauro Seibert e Policial Madril que denomina de Geni Daros estrada rural sem servidão localizada no distrito de São Salvador, município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Falar da Dona Geni o seu Alfredo é você recordar e voltar no tempo. Eu me lembro quando sempre chego lá no Chão Batido vem a recordação da minha casa, do meu falecido avô, da minha falecida avó onde sempre estava lá bonachão esperando com uma cuia de chimarrão ou uma bolacha, então é gostoso falar. Dona Geni Daros nasceu em Pato Bragado, na adolescência veio a Cascavel onde trabalhava e residia. Em 1984 que nem diz lá na roça se juntou com seu Alfredo Guido Lorenzato. Assim os dois trabalharam juntos como produtores rurais e após um tempo de união estável tiveram um filho que está acompanhando aqui, o Maicon Daros Lorenzato e após um tempo decidiram abrir o seu Recanto já conhecido por muitos aqui, o Chão Batido, lugar de onde saía o seu sustento e que uma fatalidade em 31 de março de 2004 houve um assalto e ela foi assassinada, vítima de latrocínio, uma cena que a gente aqui não vai ficar replicando para não relembrar histórias tristes, mas colocar essa homenagem para Dona Geni é gratificante porque você vê o seu Alfredo aqui. Lembrar de um sofrimento, de uma labuta do dia a dia, como era em Santa Catarina nossa família como veio do Rio Grande do Sul e saber que ali naquele pedaço deram a sua contribuição para Cascavel e a população circunvizinha ali. Então, uma homenagem assim como meu irmão passou nessa casa, sempre falo que, às vezes, a gente tem que fazer uma homenagem em vida pra que a pessoa veja realmente que a população, a sociedade gosta daquela atitude num Brasil que está tão difícil no nosso dia-a-dia de tanta desesperança que a gente vê, aí você chega ali no Chão Batido e vê um senhor de 84 anos trabalhando onde muitos jovens às vezes chega 2 meses de empresa e já abandonam porque desanimam. Então, você vê ali o seu Alfredo, assim era junto com a Dona Geni, a esperança de criar o filho, ver uma sociedade melhor, é dessa forma que a gente se espelha para gente levar para nossa família, nossos filhos no dia a dia. Então, venho aqui pedir voto favorável pra nós colocarmos essa homenagem na estrada Dona Geni Daros para que seja lembrada como uma pessoa que fez a sua contribuição para o São Salvador e toda a região assim como ficou conhecido o Chão Batido. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Conheci o seu Alfredo em 2016 que fui lá com um amigo visitar o local, mas sempre ouvia falar do Chão Batido do Alfredo. Em 2004



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu fiquei sabendo da ocorrência, mas não cheguei até o local e essas pessoas que na época cometeram o assassinato da esposa do seu Alfredo, eu mesmo já havia apreendido eles duas ou três vezes com arma, só que naquela época tinha mudado a lei e quando era apreendido com arma de fogo era simplesmente encaminhado para o Fórum, feito um termo. Então, essas pessoas que cometeram esse crime já tinham altas passagens por porte e posse de arma, depois que cometeram o crime, um crime bárbaro que a sociedade tem que analisar e sempre quando a gente quer cobrar de Justiça e de lei e a gente tem que cobrar das pessoas que estão lá em cima que são os senadores, deputados federais e o presidente que sanciona a lei, porque a gente reclama muito e as pessoas às vezes por falta de conhecimento com propostas políticas às vezes se ilude com as pessoas. Essas são as imagens do local lá do Sítio do seu Alfredo do Chão Batido que é bem falado, fui poucas vezes lá depois que acabei conhecendo o local e conhecendo o seu Alfredo e sabendo da história do seu Alfredo que é um das pessoas que chegou a Cascavel em 1948, como está no histórico aqui, um dos desbravadores e quando eu fui a primeira vez eu chegando lá no sítio eu vi na entrada para ir para o Chão Batido do Alfredo uma placa com o nome da esposa dele. Daí eu vi o amor que ele tem pela esposa dele e o filho dele que ficou. Nesse dia numa das visitas que eu fiz eu perguntei se tinha feito algum projeto já em nome da esposa dele ele falou que tinha posto o nome da rua, mas ele tinha colocado o nome por conta, os dois lá, e não tinha um projeto já para ter aquela rua lá com o nome. Daí com ajuda do vereador Mauro, que é amigo da família bem mais tempo que eu e bem mais conhecido do seu Alfredo, eu me propus no dia em falar com o Mauro e a gente fazer alguma coisa, um projeto legal e para ficar realmente na história de Cascavel um nome lá que nunca mais poderá ser mudado porque do jeito que estava aquela placa lá que pra o senhor é uma coisa valiosa, mas amanhã ou depois podia acontecer alguma coisa e o senhor sair e ninguém saber. Então, hoje com o apoio dessa Câmara aqui e de todos os vereadores que eu acredito que vão votar favoravelmente nesse projeto, vai ficar uma coisa legalizada. A gente está com atestado de óbito, com a documentação, tudo certo indicando o local. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quando peguei esse projeto não conhecia seu Alfredo e nem Dona Geni, fui até sua assessoria vereador Mauro e a sua assessoria me esclareceu. Me informando pela situação, só tenho que dar parabéns ao Mauro e Policial Madril por essa lei e pela homenagem a Dona Geni também ao Senhor Alfredo porque estão fazendo a coisa certa. Parabéns, e o Mauro fica responsável o dia que for lá me levar junto que eu quero conhecer. Parabéns Mauro, parabéns Madril por essa lei e quero ir lá conhecer esse local. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Presidente, não conheço o Chão Batido, mas tem relato de muitos amigos meus que são motociclistas ciclistas e jipeiros que todas as vezes que saem em trilha tem que parar lá no Chão Batido para tomar uma Coca, comer um salame e aqui a história que a gente lendo no projeto e agora relatado aqui é uma história muito bonita e com certeza terá o apoio aqui deste vereador. - Vereador Policial Madril: Acredito que hoje nós vereadores que estamos aqui, todos os 21 a gente sempre está pensando nas pessoas de bem dessa sociedade e acredito que esse projeto que a gente está fazendo, onde estiver a alma da sua esposa ela sabe o amor que o senhor e o filho dela tem e pela luta que a gente vinha, passava aquela plaquinha lá, agora vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder por uma placa legalizada e esse nome dessa estrada vai ser imortalizada em nossa cidade. Parabéns pelo amor que o senhor tem por sua esposa e dizer que Cascavel agradece por ter pessoas honestas que toda a redondeza da sua área ali da estrada rural e mesmo na cidade as pessoas só falam bem do senhor e da sua família. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabéns Mauro e Policial Madril, muito importante este reconhecimento da Dona Geni. Aqui saúdo se Alfredo o Maicon a gente está sempre lá com o grupo de ciclismo ali faz parte de uma das rotas da nossa trilha. E lá realmente é o protocolo tomar aquela Coca gelada e comer aquele salame até mesmo a paçoca. A gente sabe da importância do Chão Batido para região. Vou lá há mais de ano, já fui com o Mauro lá. E eu digo que abre um precedente grandioso para cidade de Cascavel para que nós possamos identificar nossas estradas do interior porque ali você vê motociclista, jipeiro, ciclista e até a título de informação para quem passa nessas regiões. Parabenizo vocês e apoio esse tipo de iniciativa para que seja realmente a Dona Geni lembrada no seu no seu tempo de lá da roça, o tempo que ela se dedicou a família infelizmente veio de uma forma tão trágica aí a falecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar Mauro e o Policial Madril, infelizmente nunca estive na propriedade do seu Alfredo, mas eu tenho um relato todo final de semana do quanto é maravilhoso aquele lugar. Gostaria de parabenizar Madril e o Mauro pela dedicatória e realmente pelos relatos, é um lugar maravilhoso e tão rápido a gente consiga vá lá visitar eu sei que a gente vai ser bem atendido. - Vereador Pedro Sampaio: Além do Celso Dal Molin, temos o Parra que também são meninos do centro, não conhecem o Chão Batido do seu Alfredo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Pedro, quando o senhor coloca pra gente sobre a estrada nomes, eu já fiz um requerimento que o município conta pelo menos com os quatro mapas. Tá meio bagunçado um pouco tem que organizar isso e como é importante uma pessoa ser referência na comunidade. Assim ele também trouxe o progresso lá para aquela região que hoje é cheio de chácaras, pequena chácara de lazer que ficou conhecida ali e trouxe progresso para região. Isso é importante porque as pessoas querem ficar perto de uma vizinhança boa, seja bem atendido, que você chega joga uma prosa boa, não é nada daquele tuc-tuc que a gente escuta muito na cidade não é nada contra, mas lá é um lugar de as pessoas valorizam muito a região. - Vereador Pedro Sampaio: Vamos providenciar uma comitiva lá para comer um salame frito e tomar uma Coca. Obrigado. – Presidente: Como já estive lá posso levá-los. Saudar seu Alfredo e seu filho, uma alegria recebê-los nesta Casa, parabenizar os vereadores pela proposição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Apenas trazer aqui os parabéns à família da Dona Geni Daros, a todos lá de São Salvador, parabéns Policial Madril, vereador Mauro Siebert que tem um trabalho muito grande também naquela comunidade. Não apenas na comunidade São Salvador, mas em todas comunidades do interior você também trabalhou muito, você trabalha você conhece todos lá. Eu tive o privilégio de ser o vereador mais votado em São Salvador, conheço muita gente lá também e entrei em contato com os meus amigos lá pedindo sobre a família, “Olha vizinho pode aprovar com certeza, porque realmente aqui toda a comunidade gosta muito dessa família”. Quero parabenizar os senhores e meu voto é favorável Com certeza. – Presidente: Vamos à votação, então. Os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoráveis ao projeto de lei 07/2018 permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifeste. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Semana passada tive a oportunidade de estar visitando a APAE de Cascavel, APAE que vem passando por um problema, não só a APAE de Cascavel, mas as APAEs do Estado do Paraná. Ocorre que o governo do estado só aqui em Cascavel retirou 25 professores da sala de aula. Então, por algumas denúncias de pais chegou ao meu gabinete, nós tivemos uma reunião muito boa lá na APAE com o presidente, o senhor Evilásio com a Vagna que é a diretora da APAE no sentido de nós nos juntarmos e fazermos com que o governo do estado possa devolver esses professores não só para a APAE de Cascavel, mas para as APAEs do Estado do Paraná. Logo em seguida, depois da nossa fala, depois de falarmos na imprensa, o presidente me ligou dizendo que há uma sinalização do Governo do Estado de devolver esses professores para APAE. E é bom entender, mas eu particularmente não sabia que nós temos na APAE de Cascavel 472 alunos. A APAE de Cascavel é a maior do Paraná a APAE de Cascavel é referência para o Brasil. Por isso a importância de nós estarmos irmanados, unidos para sensibilizar o governo Estado Paraná pra devolver os 25 professores para sala de aula. Prejudicando evidentemente que a condição física do professor que não vai conseguir dar aula para 10, 12 alunos com a retirada desses 25 professores. Nós vamos amanhã, vereador Pedro Sampaio, é isso? Conversar com a diretora do núcleo. - Vereador Pedro Sampaio: Exatamente, a Maria Regina. Só para deixar claro que é uma instrução curricular da SEED secretaria de educação. Quando ela foi aprovada, os PSS tinham um prazo que venceu em dezembro, por isso está dando recontração, como a Maria Regina me explicou, não é permitido contrapor a instrução curricular, então, estão em estudos para as novas contratações e APAE não é escola municipal e nem estadual então. Nós temos que levar junto ao rigor aí para que nós possamos garantir esses professores para que possam ter maior acesso às crianças, aquelas especiais para os seus estudos. Então, me solidarizo a vossa excelência e estendo o convite amanhã, só te aviso o horário posteriormente. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Continuaremos cuidando com muito respeito e responsabilidade dessa questão da APAE para que os professores possam voltar e restabelecer sem dúvida nenhum a organização desta importante entidade da cidade de Cascavel que é a nossa APAE. Outro tema eu gostaria de parabenizar o Conseg, o Conselho de Segurança Pública de Cascavel que tem sido realmente importante nessa discussão da UPS que deveria estar instalada na região do bairro Santa Cruz e, infelizmente, por forças políticas levou essa UPS para o Bairro Tropical aqui de Cascavel, um dos bairros mais bem seguros, dito isso pela própria população, o Conseg tem parceiro da comunidade do Santa Cruz e de toda a região. Na sexta-feira tivemos uma excelente reunião com a presença de vários vereadores na defesa da segurança pública da região que realmente precisa e é sem dúvida alguma a região dos bairros Esmeralda, Santa Cruz, Paulo Godoy, Santos Dumont e assim por diante. Dados da própria polícia da cidade de Cascavel mostram que lá é o lugar dessa UPS. Infelizmente nós estamos mais uma vez sendo engolidos de forma que nós não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conseguimos até agora entender o porquê. Eu continuo acreditando que o Governo do Estado Paraná vai fazer Justiça a quem realmente mais necessita de segurança, portanto Parabéns ao Conseg e na semana vindoura nós estaremos fazendo uma outra reunião nesse sentido. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero começar a minha fala agora, citando Rui Barbosa: *De tanto ver triunfar as nulidades de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantear-se o poder nas mãos dos maus o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto.* Gostaria que a técnica colocasse na tela. Uma participação que tivemos na sessão anterior onde faço parte como presidente da Comissão de finanças e orçamento de Cascavel temos uma tela que fala do nosso dever. Nossa participação em qualquer julgamento de contas municipais é recebido o parecer do Tribunal de Contas competente com opinamento sobre as contas municipais. A Câmara Municipal deverá apreciá-lo podendo rejeitá-lo mediante o voto favorável de dois terços dos membros no artigo 31, parágrafo segundo da Constituição Federal. Neste momento o vereador no gozo das suas prerrogativas regimentais está autorizado a agir com toda a independência e segundo suas convicções. Ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e teórica. É uma reflexão sobre a moral. Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo norteando suas ações, seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bem ou mal. no sentido prático a finalidade da ética e da moral é muito semelhante. São ambas responsáveis por construir as bases que vão guiar a conduta do homem ,determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade. Com essa minha fala quando nós fomos questionados do nosso poder do voto que é legítimo de cada vereador qualquer Tribunal de Contas vem opinando, não dando o que nós temos que fazer. O voto de cada um é soberano, cada um sabe o que faz, a melhor maneira com sua ética no seu valor, por isso, tecnicamente estamos sendo roubados, tecnicamente estamos sendo manipulados, tecnicamente somos feitos de fantoche, tecnicamente. O técnico reprovou, temos alguns técnicos que já estão muito tecnicamente presos: Nestor Cerveró, Paulo Roberto, Renato Duque, Pedro Barusco e tantos outros. Então, na verdade nós usamos técnicas, técnicas e técnicas, mas o povo quer ação, determinação, atitude firme responsabilidade a quem merece que é a população de Cascavel, população do Paraná, população do Brasil. Por isso novamente faço as palavras junto com nosso vereador Jaime Mazutti onde participamos aqui da Comissão de economia orçamento e finanças que nosso voto é legítimo, inquestionável que aqui nessa Casa perdurarão séria, determinada, com o valor que é do ser humano que é o nosso trabalho e tecnicamente estamos sendo novamente feito de fantoches e quem se encaixa em ser fantoche que infelizmente assuma os riscos. Eu tenho o maior valor de decisão com toda minha equipe que eu quero agradecer imensamente, as pessoas de Cascavel, as pessoas de bem da cidade de Cascavel e que o bem prevaleça, que as pessoas realmente possam fazer o melhor, as suas atitudes sendo tomadas como verdadeiramente são. O bem é superior ao mal, na verdade sempre as liberdades têm



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um período. O que é certo é certo, o errado é errado. Não tem dúvida, e na verdade é dessa forma que o nosso voto continua sendo da melhor maneira. Que as pessoas de bem prevaleçam, que as ações do bem prevaleçam e que nós possamos fazer o melhor para a cidade que passou da hora de tornar a cidade a limpo, merecedora de carinho e respeito ao povo da cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Semana passada, tivemos a honra de participar como convidado da audiência pública que ocorreu na ALEP a respeito do uso abusivo de agrotóxicos em nosso estado, que é um dos campeões do mundo nesse quesito, como pauta de audiência nossa lei municipal nº 6484 de 2015 que restringe o uso de agrotóxicos nas proximidades de núcleos populacionais, as escolas do campo e postos de saúde. Na audiência pública, presentes o Ministério Público estadual, deputados estaduais, representantes da agricultura, membros da Embrapa, e entidades patronais ligados ao agronegócio. Nossa assessoria preparou esse breve vídeo a respeito da audiência convocada pelo presidente da Comissão de meio ambiente deputado Rasca Rodrigues (Exibição de vídeo) Enfim, hoje nossa lei se encontra em vigor em 15 municípios do Paraná e é referência estadual junto ao Ministério Público no debate em relação a questão do uso de agrotóxicos em nosso estado o que muito nos honra e coloca Cascavel na vanguarda desse debate. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Estamos sofrendo com algumas situações na saúde e o secretário Rubens veio a esta Casa durante a semana e disse que Cascavel tem direito a 1800 AIHs e a gente usa em torno de 1250, 1300. Hoje recebi uma reclamação de um senhor que Andressa Pereira Galvão está em Curitiba pela 5ª vez, se deslocou de Cascavel até a capital pra conseguir fazer uma cirurgia e retirar uma pedra do rim, chegando lá descobriu que precisava voltar pra Cascavel e quem sabe numa data futura fazer essa cirurgia. Neste caso da saúde a gente vê que o município de Cascavel está recebendo do entorno e nossos doentes estão sendo mandados pra capital pra fazer uma penitência e serem maltratados lá porque não conseguem realizar sua cirurgia, os exames que são feitos na capital. Ressaltar o esforço do Rubens que determina que vá um motorista daqui, hospedagem do paciente e acompanhante, e pela 5ª vez a Andressa vai retornar pra Cascavel a pedra no rim. Quanto isso custa pra Cascavel? Qual o gasto que a Secretaria de saúde tem quando o estado deveria fazer seu papel? Olha o transtorno que essa família está tendo. Sábado recebi uma fala de um deputado dizendo que ele tem o Tribunal de Contas “porque fulano é meu amigo, ciclano indicado do meu amigo”, então o voto jamais teria que ser a favor das contas porque se o cara fala que o Tribunal de Contas do Paraná é indicado dele, que ele tem amigo, que ele faz e acontece lá dentro do Tribunal, eu teria que ser muito imbecil de ter votado a favor do relatório do Tribunal já que o cara domina o Tribunal de Contas. Então, pode falar o que quiserem, eu não tenho compromisso, nunca tive, não sou Infiel e a minha filha sabe disso que eu sou fiel a meus princípios. Podem falar o que for, eu gostaria realmente que o estado fizesse o papel dele. Eu vou aqui e faço compromisso, o deputado liberou foi importante na conquista da UPS, liberou mais 500 mil pra recapar a Flamboyant e liberou mais uma quadra poliesportiva que é na quadra também da UPS, então se o Alécio e Josué quiser brigar porque está sendo favorecido o Tropical. Então, está sendo favorecido muito e o Tropical merece isso porque eles vão recapar toda Flamboyant, vão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

construir uma quadra poliesportiva na esquina da panificadora e mais a UPS na outra esquina, está sendo beneficiado. Eu não poderia votar a favor quando o cara diz que tem o Tribunal na mão porque fulano é meu amigo, que eu ajudei aqui, tem um favor aqui, então nessa Casa eu tenho que fazer o meu papel, eu tenho compromisso realmente com a minha dignidade e nunca aceitei. Lá em março quando fui com você em Curitiba eu recebi uma proposta de ser parceiro do deputado onde me ofereceu três cargos no estado e você sabe qual que foi minha resposta, que eu não aceitaria porque eu teria compromisso já tinha compromisso futuro. Se eu tivesse aceitado atrás eu seria parceiro, mas eu não aceitei, eu não tenho compromisso nenhum, voto com a minha consciência e depois daquele relato de sábado, depois daquela conversa não teria realmente como votar a favor. De agora para frente eu parableno o Rubens, vamos expor a lista de espera. Tem um senhor que está com pé podre lá na UPA 20 e poucos dias, essa perna tem que ser amputada. Não sei por que ele está na UPA há 20 dias esperando o Estado autorizar já que está sobrando para Cascavel 500 AIHs/mês. É um descaso, eu queria saber quem que vai pagar a indenização quando uma pessoa morre lá na UPA precisando de transfusão de sangue e é um procedimento que a UPA é proibida de fazer, que as famílias comecem entrar na justiça e responsabilizar o estado pelas mortes aí eu quero saber como que vai ser esse caldo, quem que vai pagar essa conta porque as famílias não podem perder os seus pacientes quando precisa de um tratamento de alta intensidade e eles estão lá na UPA morrendo sendo atendidos da melhor maneira possível, mas que a UPA não tem esse suporte. A Upa não tem suporte para dar para essas pessoas que estão lá internadas porque os antibióticos são regidos pela lei federal e a UPA tem um limite que pode usar as drogas. Então, o Estado vai ter que começar a se responsabilizar. Eu quero parabenizar o Rubens e o governo por colocar essa lista e eu vou acompanhar, a Comissão de saúde vai acompanhar e quando morrer uma pessoa que precisava de um tratamento mais intensivo e morrer lá na UPA eu vou ser o primeiro a indicar um advogado para essas famílias entrarem na justiça e responsabilizarem o estado pelas mortes. Era isso. Volto a ressaltar o meu compromisso sempre foi de fidelidade com a minha filha com minha família, com os eleitores e assim vai ser até o final do meu mandato. Eu Fui eleito para 4 anos e aqui está bom demais para mim. Se eu conseguir mostrar alguma coisa, amém. Se eu não conseguir, está na mão de Deus e da população. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vou responder a pergunta do vereador Parra que acabou de dizer por que têm pacientes há 20 dias esperando por um leito na UPA de Cascavel. Peço que a técnica coloque o vídeo (Exibição de vídeo) Não preciso explicar, o vídeo explica. O gestor da 10ª Regional de saúde já deu milhões de justificativas, porém, agora estamos contestando item por item, cada uma delas. Ele afirmou que esse médico em questão estaria fazendo auditoria em hospitais, já buscamos o concurso desse médico ele não pode fazer auditoria em hospitais, já buscamos a resolução da Secretaria de estado de saúde, ele não consta na lista daqueles que eram para estar fazendo auditoria nos hospitais, já temos mais um médico que também faz a mesma coisa, que sai de lá e vai para o Hemocentro e não poderia estar no Hemocentro. Cada vez mais que o senhor Miroslau fala na TV e dá um depoimento ele se complica mais ainda e nós vamos até o fim dessa investigação porque não dá mais para a população de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel pagar por isso. Não dá mais para os cidadãos de Cascavel que precisam de uma UPA ficarem lá esperando porque a UPA virou o hospital estadual agora. Hospital que cumpre o dever do Estado porque aí fica fácil. O pior de tudo: vocês lembram aqui numa audiência pública que nós tivemos um funcionário administrativo da central de leitos, supervisor da central de leitos que explicou bastante coisa para nós. Porém, é esse senhor que está regulando os leitos na Central de leitos, isso é inadmissível, isso é única e exclusiva atribuição do médico regulador que tem todas as suas atribuições regulamentadas através de portaria. Nós temos um funcionário de nível médio tendo acesso a todos os nossos pacientes das UPAs de Cascavel. É um absurdo e não podemos mais nos calar escutar desculpas do Doutor Miroslau gestor da 10ª Regional de saúde. Cascavel não pode mais esperar, Cascavel está pagando o pato e atendendo os 42 municípios da Regional de Saúde. Estamos resolvendo o problema dos municípios, mas estamos penalizando os nossos cidadãos. Isso não pode mais acontecer e nós vamos pedir a condenação dessas pessoas porque é um absurdo que em 2018 a gente ainda tenha esse tipo de coisa. Eu peço aí ajuda de todo mundo e quero dizer que você que está escutando a gente agora vendo a gente agora que é funcionário da Regional de Saúde, da Central de leitos, do HU, do Hemocentro de qualquer, órgão de saúde de Cascavel e tem uma denúncia para fazer você nos procure porque nós vamos manter o sigilo, nós vamos te dar toda orientação jurídica necessária para que você não sofra retaliação, mas venha trazer para a gente as irregularidades que estão acontecendo. Sem uma denúncia fica difícil de trabalhar e graças a Deus nós temos mais de 5 pessoas colaborando hoje com a gente e se Deus quiser a gente vai conseguir colocar essas pessoas na cadeia porque é na cadeia que tem que ir essas pessoas e por muitos anos porque elas estão deixando pessoas morrerem nas UPAs de Cascavel. Agora se é um pedido de um amigo aí passa na frente e nós já temos depoimentos com relação a isso também. Peço a ajuda de todos os senhores que se envolvam nisso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Diante do bate-papo que tivemos semana passada sobre saúde pública de Cascavel, solidarizo. E as paixões que a gente tenha apenas pra família ela pode ir além das siglas partidárias e do dia a dia da nossa população, mas estou aqui para defender os interesses da população. Conte comigo, conte com meu mandato para apurar todas essas situações que ocorrem diante da 10ª Regional para que nós possamos aqui dar a resposta para a população. Obrigado. - Vereador Fernando Hallberg: Já encaminhei toda a documentação também para Comissão de saúde para que tenha conhecimento sobre as nossas denúncias sobre as AIHs, Cascavel está deixando de usar 500 AIHs por mês, autorização de internação hospitalar, então é um absurdo vir aqui e dizer que tem leito sobrando, mas vai dizer pra aquela pessoa que está 5 dias esperando na UPA, o que ela está fazendo lá? – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que passassem as imagens e falar do esporte amador que está acontecendo, campeonato de futebol de campo que tem o apoio de toda nossa Câmara aqui e principalmente do prefeito Paranhos. 22 equipes orientadas e todo o começo com o secretário Léo Miom que estava na diretoria de esportes, o Chimia, Vanderleia mais o pessoal da Secretaria de esporte hoje está o secretário Walter Parcianello e o que a gente viu foi bastante o pessoal agradecendo e todos esses anos que estou em Cascavel é primeiro ano que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu vejo um campeonato amador onde a prefeitura patrocina uniforme, dá a bola de futebol e paga arbitragem dos atletas. E todos os bairros que a gente viu têm muitas pessoas da família dos jogadores, pessoal que jogava já futebol antigamente acompanhando esse jogo que vai movimentar e o próprio esporte ajuda também a contribuir que as pessoas não tenham problema de saúde. Eu acredito que de uma forma ou outra o esporte amador está vindo contribuir aonde que vai ter bastante entrosamento da comunidade. Eu nos meus 39 anos de Cascavel sou bem conhecido devido vários campeonatos que joguei e a gente no futebol amador no jogo de bola a gente conhece pessoas de todos os níveis sociais e onde tem entrosamento e onde no momento que está em campo realmente os atletas têm que mostrar o que tem de melhor, tem que ser aguerrido, mas acabando o jogo acho que a gente tem que deixar tudo o que aconteceu dentro dos campos de futebol. Então, essa fala eu só queria fazer mais para agradecer o pessoal da Secretaria de esportes, às vezes não citei todos os nomes, do trabalho do próprio Prefeito Paranhos que deu sinal verde para que fosse feito esse campeonato e a gente tem que elogiar as pessoas quando faz as coisas boas e quando também tiver coisas que não estiver a contento a gente tem que julgar e tem que condenar porque hoje, por exemplo, teve a Vanderlei e têm vários outros funcionários além da Secretaria de Esporte que estavam trabalhando que a gente não lembra o nome, mas esse campeonato amador, com certeza, ontem já foi bem falado no lugar que a gente foi, o pessoal todo falando bem do prefeito. Quando as coisas dão certo todo mundo fala bem do prefeito a gente tem que elogiar, mas quando dá errado o prefeito também tem que ser culpado porque ele como o chefe maior do Executivo, as coisas que dão certo foi porque ele pôs a mão então se dá errado é porque ele deixou de não ver. A gente fala isso porque eu sempre penso em coerência. Então, as votações que eu faço eu tento fazer da melhor maneira possível teve essa votação aqui, eu fui a campo, sei que várias pessoas já estão pagando esse asfalto aí, umas ainda não estão, e esse projeto foi um projeto de 87 que já vem pedindo essa verba que era até R\$ 5.250.000,00 que foi gastado 4 milhões e pouco. A gente vai fazer requerimento para ver quantas pessoas que já estão pagando esse asfalto, quantos que falta para pagar e quanto que já foi arrecadado, mas acredito que a gente tem que elogiar as pessoas quando as coisas saem bem, Tem que tentar elogiar todas as pessoas desde a base, mas quando sai errado também a gente tem que cobrar das pessoas que mandam. Eu que só queria fazer mais essa fala para agradecer mesmo o pessoal do esporte e toda a equipe envolvida. De agora para frente vai depender desses atletas, dos dirigentes desses times para que o ano que vem a gente tenha o campeonato melhor, tenha uma melhoria nos campos, nos alambrados e tudo vai com o tempo. Tudo que é público a gente sabe que é demorado, não é igual a pessoa que tem uma empresa se ela decide fazer alguma coisa diferente ela de um dia para o outro faz e o que é público a gente sabe que tem que ter licitação e tem que ter cuidado em tudo que faz porque se der errado alguém tem que pagar as coisas que dão errado, e a população está sempre cobrando igual a muitas pessoas ontem falando do IPTU, falaram, a gente está pagando IPTU é para sair esse movimento, quando a gente votou favorável até me arrependi de na época que eu fiz a votação favorável ao aumento do IPTU eu mesmo não ter pego a minha imagem e ter posto no meu Facebook daí poupava e economizava das pessoas fazerem, porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente tem que ter certeza do que está fazendo. Esses impostos pagos são pra serem revertidos pra sociedade e nesse futebol amador pode ser pouca coisa, mas é alguma coisa. Porque há mais de 20 anos que não tinha e agora está tendo. Obrigado pelo apoio da Câmara que votou favorável nas emendas e nesses projetos aí que esse dinheiro que está sendo investido é dinheiro do município. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Gostaria de aproveitar e fazer um agradecimento pela votação de hoje no projeto nº 159 do dia da conscientização da fibromialgia, um projeto que vem em benefício da nossa população de Cascavel. Não sei se o técnico conseguiu colocar a foto que eu tinha pedido, mas se não conseguir hoje amanhã eu falo sobre as plantas lá do Eco Parque Morumbi. Essa é a ponte ali na Rua Europa onde está na Justiça. Nós estamos aguardando, não queremos entrar no mérito do juiz, ela foi feita fora do projeto, mas entendemos que é uma ponte que ficou com uma qualidade excelente. Então, o juiz está para decidir aí se vai continuar dessa forma ou ela vai ser demolida e feita da maneira que está na ponte na Rua São Roque. Então, essa ponte na Rua São Roque, a água da chuva dos últimos dias acabou levando essa ponte. Qual a diferença? Era para ser feito ali na Rua Europa, era pra ser colocada essa tubulação e nos dois lados ali, aquela parte de concreto, coloca tubulação, joga terra e joga o asfalto em cima. Uma estrutura mais frágil, mais cara, mas mais frágil. E na Rua Europa foi feito dessa maneira, nós entendemos que é mais durável, então nós estamos torcendo para que o juiz dê favorável para que a empresa continue e que faça as obras na Rua São Roque e também na Avenida Corbélia daquela forma que foi feito na Rua Europa. Na Rua São Roque acabou sendo levado pela enxurrada então é uma questão mais frágil. Seria isso. Estamos fiscalizando as obras no Morumbi. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Tinha preparado uma fala sobre a questão da APAE, mas perante o vereador que representa o governo do estado porque é do mesmo partido, a explicação dele pelo que entendi é que lá se encontram 50 professores e dos 50 que foram contratados pelo regime de PSS com um contrato e uma durabilidade de 2 anos e após vencer esses anos é obrigado fazer rescisão que foi o que ele fez pra contratar novos professores, então fiquei satisfeito porque a primeira notícia que chega pra gente a gente se revolta, mas depois você tem que entender como funciona. Ontem estive na feira do teatro onde vi várias pessoas felizes pela ocupação daquele espaço tendo hoje um comércio e lazer pras famílias, comércio pras pessoas que trabalham com artesanato estão ali conseguindo seu pão de cada dia. À tarde visitei o Ninho da cobra e o Santa Cruz e vi um ex-atleta de Cascavel dizendo: “Como mudou essa gestão, antigamente a gente tinha que pagar inscrição, comprar bola. Hoje o campeonato amador, o prefeito está nos dando tudo isso”. Vi ali a felicidade dos atletas, quero dar os parabéns a essa administração pelo que está fazendo ao esporte de Cascavel. Quando as coisas são bem feitas temos que dar parabéns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Também expressar meus parabéns ao prefeito Leonaldo Paranhos por dar esse incentivo ao esporte amador de Cascavel porque muitos atletas acabam indo pra o profissional através do esporte amador. É uma grande felicidade ver os atletas recebendo o material, eles tinham que pagar do bolso antes pra fazer campeonato. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Quando a pessoa faz coisa de bem, temos que dar parabéns. O mandato do prefeito está indo muito bem e de nós vereadores juntos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos bem ainda. Tenho certeza que só tem a acrescentar cada vez mais, as coisas vão melhorando e vai aparecendo um jeito diferente de governar, de mostrar uma gestão diferenciada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: O senhor falou do teatro de manhã e à tarde no domingo também teve um excelente trabalho com um grupo de ciclistas ali iniciando uma atividade. Então, parabenizar também o prefeito que não foi homologada nossa lei, porém, o Domingão Fechadão já é um sucesso em Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro Mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Dizer da minha alegria hoje da sessão nas discussões técnicas acerca dos projetos, nós da Comissão de Justiça temos nos debruçado em cima de cada projeto e o nosso parecer hoje confirmou que nós estávamos certos diante de todas as razões dos projetos aqui que foram trazidos à votação. Então, isso me deixa muito contente, parabenizar o governo municipal pelo amor, eu já joguei amor, isso é importante, há 10 anos, e ver isso retomando em nossos bairros essa integração interbairros aqui do nosso município é muito positivo uma vez que você congrega os cidadãos e a gente fica uma sociedade de bem. E dizer à comissão de saúde da Casa que estarei sim a pronto atendimento para poder estar junto nessa causa, para podermos aqui identificar onde está a mazela da saúde em Cascavel. Então, como falei antes não temos aqui paixões, e se precisar ir além das siglas partidárias, nós vamos. O que nos interessa aqui é o mandato para população de Cascavel. Então, Parra, fique sabendo já que estamos juntos nessa caminhada, o vereador Fernando, nós já tivemos a semana passada, e parabenizar o Paulo que ficou com um projeto de lei expoente. Então que essa discussão aí traga o melhor porque o agronegócio é o grande propulsor do nosso país. Então, para que nós possamos fazer de uma forma bem responsável. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário